



GUIA DE CARGOS E FUNÇÕES DOS ADULTOS VOLUNTÁRIOS



INTRODUÇÃO

Este documento nasceu a partir do planejamento de Grupo. Ele se torna necessário tendo em vista a ausência de diretrizes de voluntariado adulto no 44ºSC Grupo Escoteiro DJALMA ESCARAVACO, e leva em consideração o que é expresso em seu Estatuto e Regulamento.

Sua elaboração foi adaptada do GUIA DE ENCARGOS do 13ºSE Grupo Escoteiro Uirapuru, único material similar que encontramos na internet ao qual tomamos a liberdade de adaptar à nossa realidade e a quem agradecemos por sua cessão de uso uma vez que ainda não há material similar, ao menos que conheçamos, no Brasil à disposição na instituição .

Este é um material em construção permanente a partir da experiência de sua aplicação e da evolução da própria estrutura do Grupo.

Içara, 15 de janeiro de 2018

ESSE É UM PDF INTERATIVO UTILIZE OS LINKS PARA NAVEGAR NO DOCUMENTO DIRETO A PÁGINA DESEJADA





ÍNDICE



04	PERFIL DO VOLUNTÁRIO IDEAL
05	DIRETOR PRESIDENTE
06	DIRETOR PRESIDENTE
07	DIRETOR PRESIDENTE
08	DIRETOR DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA
09	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
10	DIRETOR DE VOLUNTARIADO E RELAÇÕES FAMILIARES
11	TESOUREIRO
12	SECRETÁRIO
13	DIRETOR DE MÉTODOS EDUCATIVOS
14	DIRETOR DE MÉTODOS EDUCATIVOS
15	CHEFE DA SEÇÃO DO RAMO LOBINHO
16	ASSISTENTE DA SEÇÃO DO RAMO LOBINHO
17	CHEFE DA SEÇÃO DO RAMO ESCOTEIRO
18	ASSISTENTE DA SEÇÃO DO RAMO ESCOTEIRO
19	CHEFE DA SEÇÃO DO RAMO SÊNIOR
20	ASSISTENTE DA SEÇÃO DO RAMO SÊNIOR
21	CHEFE DA SEÇÃO DO RAMO PIONEIRO
22	ASSISTENTE DA SEÇÃO DO RAMO PIONEIRO
23	DELEGADO À ASSEMBLÉIA REGIONAL
24	COORDENADOR DE ATIVIDADE
25	COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO
26	COORDENADOR DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIAS
27	VOLUNTARIADO FLEXÍVEL
28	PEQUENO GLOSÁRIO DE TERMOS ESCOTEIROS
29	CONTATOS E MÍDIAS SOCIAIS



VOLTAR AO
ÍNDICE





PERFIL BÁSICO DO VOLUNTÁRIO QUE NECESITAMOS

Necessitamos como voluntário um adulto ou jovem adulto,

- Cuja relação consigo mesmo, com o mundo, com a sociedade e com sua espiritualidade, sejam um testemunho do projeto educativo do Movimento Escoteiro, em especial pelo seu caráter, maturidade psíquica, integração social, assertividade e capacidade de ser parte de uma equipe..
- Que tenha disposição para assumir e desenvolver as tarefas próprias de seu processo de desenvolvimento pessoal, quer sejam nas responsabilidades educativas em contato com os jovens ou em funções de apoio a quem atua diretamente com eles.
- Que manifeste uma atitude intelectual suficiente para compreender os alcances fundamentais das tarefas que desenvolve.
- Que possua a competência e a qualificação que se requer para a função que realiza ou que irá assumir.
- Que esteja comprometido com o aperfeiçoamento contínuo dos seus conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o cargo que assumiu.
- Que cumpra e zele pelo cumprimento das normas da União dos Escoteiros do Brasil em todos os seus níveis.
- Que tenha a idade, a saúde e disponha de tempo suficiente para desenvolver com efetividade a responsabilidade que assumiu.

POR QUE SER VOLUNTÁRIO?

Aliado à vida acadêmica, o desenvolvimento profissional é essencial para estimular a construção de uma carreira sólida. Ser voluntário no Movimento Escoteiro pode ajudar você nessa trajetória.

- Rede de contatos (networking).
- Oportunidade de aplicar conhecimentos acadêmicos.
- Aprimorar competências para inserção no mercado de trabalho.
- Horas complementares para seu curso.
- Diferencial no currículo profissional.
- Adquirir novos conhecimentos e habilidades.

Contribuir para um mundo melhor.



DIRETOR-PRESIDENTE

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor-presidente

Definição: Dirigente responsável pelo funcionamento geral do Grupo com a cooperação da equipe de voluntários.

FUNÇÕES

PRÓPRIAS:

- É o Responsável pelo bom funcionamento do Grupo Escoteiro em todos seus níveis: educativo, coordenação e formação de Escotistas, administração e gestão, e institucional.
- Assegura a continuidade do Grupo.
- Convoca e instala as reuniões da Assembleia de Grupo.
- Convoca e dirige as reuniões da Diretoria de Grupo e Conselho de Escotistas.
- Supervisiona e avalia o trabalho realizado pelos ocupantes de cargos e funções no Grupo Escoteiro e coordena as relações entre eles.
- É o representante máximo do Grupo.
- Zela para que no Grupo sejam seguidos os princípios do Escotismo, aconselhando e orientando as ações educativas segundo o Método Escoteiro.
- Zela para que as informações oficiais circulem
- Supervisiona, coordena e impulsiona a atuação das diferentes áreas do Grupo, responsabilizando-se do trabalho efetivo dos Escotistas e demais dirigentes perante a Assembleia de Grupo.
- É uma figura próxima a todos os membros e familiares do Grupo, participando ativamente da vida do Grupo.
- Mantém estreito contato com os Grupos Escoteiros próximos e os órgãos da União dos Escoteiros do Brasil e Região Escoteira de Sergipe

ADMINISTRATIVAS:

- Assegura o bom funcionamento, gestão e administração do Grupo, exercendo uma coordenação geral, delegando trabalhos e responsabilidades definidas.
- Apresenta à Assembleia de Grupo, o relatório anual de atividades do Grupo.
- Acompanha a evolução do efetivo do Grupo.
- Assina os documentos que se remetem em nome do Grupo
- Supervisiona as atas e certificados que aprontam o Diretor Administrativo.
- Controla e autoriza a disposição de fundos e as relações com as instituições bancárias, e supervisiona o trabalho do Diretor Administrativo e Financeiro.
- Responsabiliza-se pela exatidão e atualização do inventário que dos patrimônio do Grupo.
- Dirige os serviços administrativos do Grupo e se responsabiliza pelo cumprimento das obrigações estatutárias e regulamentarias do Grupo.
- Recebe informação sobre matéria disciplinar e toma as providências.

INSTITUCIONAL:

- Representa o Grupo em todo tipo de atos sociais e institucionais.
- É porta-voz do Grupo perante a UEB, os pais e os membros juvenis.
- É o representante perante a Instituição Parceira.
- Participa e se envolve na vida do Grupo de acordo com os Estatutos do Grupo e da UEB.
- Estimula a projeção do Grupo Escoteiro e de seus responsáveis em seu entorno mais próximo

VOLUNTARIADO:

- Incentiva os voluntários a seguir os documentos que norteiam a prática do Escotismo.
- É o principal dinamizador e motivador dos adultos que atuam no Grupo em funções técnicas, cooperando, especialmente, no acolhimento dos novos Escotistas e na despedida dos que tenham terminado seu trabalho.
- Orienta aos Escotistas na execução de suas tarefas e nas relações entre eles, zelando pelo bom ambiente dentro do Grupo.
- Coordena a equipe de escotistas por si ou através dos diretores específicos.
- Conhece os Escotistas do Grupo, preocupa-se por sua realidade e zela por sua adequada motivação.





DIRETOR-PRESIDENTE

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor-presidente

Definição: Dirigente responsável pelo funcionamento geral do Grupo com a cooperação da equipe de voluntários.

PROGRAMA:

- É o Responsável maior pela realização do Programa Educativo no Grupo, ajudando e orientando aos Escotistas na tarefa, execução prática e avaliação do mesmo.
- Zela pela educação individual dos membros juvenis.
- Assegura-se que se informe às famílias dos membros juvenis da linha educativa do Grupo.
- É responsável da segurança e salubridade nas instalações e atividades do Grupo.
- É especialmente sensível a manter o Espírito Escoteiro e a vivencia da Lei e Promessa no Grupo.
- Supervisiona e coordena todas as atividades técnicas do Grupo, através do Diretor específico.
- Assegura-se que os Escotistas conheçam os documentos necessários para a realização de seu trabalho.

FORMAÇÃO:

- Promove e estimula a formação dos Escotistas, em todos os âmbitos (humana, técnica, pedagógica e Escoteira), tanto através da formação regulamentada como através da formação interna no Grupo.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Curso de gestão de unidades escoteiras
- Desejável que tenha o nível superior

EXPERIÊNCIA :

- Desejável no mínimo três anos de experiência como adulto voluntário escoteiro

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- Alto grau de compromisso com o Grupo.
- Deve ser um exemplo da vivencia do Escotismo em sua vida.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 25 anos

CONDIÇÕES

FORMAÇÃO:

- Curso de gestão de unidades escoteiras
- Desejável que tenha o nível superior

DURAÇÃO :

- Um mandato da Diretoria de Grupo, podendo ser reconduzido. É eleito pela Assembleia do Grupo

RESPONDE PERANTE:

- Assembleia de Grupo.
- Diretoria de Grupo





VOLTAR AO ÍNDICE



GRUPO ESCOTEIRO
Djalma Escaravaco
44° SC IÇARA



DIRETOR-PRESIDENTE

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor-presidente

Definição: Dirigente responsável pelo funcionamento geral do Grupo com a cooperação da equipe de voluntários.

AVALIAÇÃO:

- Diretoria do Grupo.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretoria do Grupo, demais voluntários e pais
- Estrutura da UEB.

RELAÇÕES:

- Escotistas e demais adultos voluntários do Grupo
- Pais.
- Estruturas da UEB.
- Parceiros institucionais

CONHECIMENTOS:

- Princípios fundamentais do Escotismo.
- Legislação escoteira e políticas da UEB.
- Técnicas de direção e dinamização de grupos.
- Habilidades sociais.
- Planejamento estratégico e gestão

HABILIDADES:

- Habilidade de análise e síntese.
- Habilidade para a comunicação.
- Habilidade de resolução de problemas e conflitos.
- Habilidade para a liderança entre adultos.
- Habilidade para gerir o Grupo.
- Habilidade para delegar e coordena grupos de trabalho.
- Habilidade empática

ATITUDES:

- Com vocação e capacidade de compromisso.
- Vive e sente o Escotismo.
- Atitude para motivar.
- Alegre e animado
- Atitude de autoformação e desenvolvimento pessoal.
- Atitude de autoavaliação.
- Responsável.
- Favorecedor do trabalho em equipe



VOLTAR AO ÍNDICE





DIRETOR DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor de Suprimentos e Logística

Definição: Dirigente responsável pela logística e matérias do Grupo.

FUNÇÕES

- É Responsável do cuidado dos materiais do Grupo.
- É Responsável do cuidado e manutenção da sede do Grupo.
- Realiza o planejamento dos materiais a comprar e substituir, aconselhando os mais adequados.
- Planeja os turnos de limpeza e arrumação da sede.
- É responsável pelo registro e atualização do Inventário de Bens do Grupo.
- Mantém um registro de todos os bens do Grupo, localização e estado.
- É o responsável pela logística das atividades do Grupo
- Todas aquelas relacionadas com suas funções que sejam solicitadas pela Diretoria do Grupo..

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Curso EAD de Dirigente de Grupo Escoteiro
- Conhecimentos básicos de manutenção e cuidado de materiais.
- Conhecimentos básico de logística

EXPERIÊNCIA :

- Não aplicável

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- Alto grau de compromisso com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- Um mandato da Diretoria de Grupo, podendo ser reconduzido. É eleito pela Assembleia do Grupo

RESPONDE PERANTE:

- Assembleia de Grupo.
- Diretoria de Grupo

AVALIAÇÃO:

- Diretoria do Grupo.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor de Administrativo e Financeiro.
- Diretoria do Grupo.

RELAÇÕES:

- Diretor de Administrativo e Financeiro.
- Diretoria do Grupo.
- País.
- Escotistas do Grupo.



DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor Administrativo e Financeiro

Definição: Dirigente responsável pela gestão administrativa e financeira do Grupo.

FUNÇÕES

- Planejar a estratégia financeira para o Grupo
- Propor o orçamento anual do Grupo
- Elaborar e acompanhar a prestação de contas junto à Comissão Fiscal do Grupo
- Responder perante a Diretoria do Grupo pela eficaz e eficiente administração dos recursos financeiros do Grupop.
- Elaborar o Relatório anual do Grupo
- Coordenar e supervisionar as atividades adnibstrativas do Grupo
- Realizar tempestivamente os devidos registros dos associados e do Grupo.
- Prestar tempestivamente as informações obrigatórias às autoridades

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Curso EAD de Dirigente de Grupo Escoteiro.
- Desejável Formação específica na área administrativa e/ou financeira

EXPERIÊNCIA :

- Desejável experiência nas áreas administrativa e/ou financeira

NIVEL DE COMPROMISSO:

- Alto grau de compromisso com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- Um mandato da Diretoria de Grupo, podendo ser reconduzido. É eleito pela Assembleia do Grupo

RESPONDE PERANTE:

- Assembleia de Grupo.
- Diretoria de Grupo

AVALIAÇÃO:

- Diretoria do Grupo.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor-Presidente e
- Diretoria do Grupo.

RELAÇÕES:

- Diretor de Administrativo e Financeiro.
- Diretoria do Grupo.
- Pais.
- Escotistas do Grupo.





DIRETOR DE VOLUNTARIADO E RELAÇÕES FAMILIARES

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor de Voluntariado e Relações Familiares

Definição: Dirigente responsável pela gestão dos voluntários, tanto permanente quanto flexíveis, assim como pelo acolhimento e relações com as famílias dos associados.



FUNÇÕES

- É Responsável por zelar que se aplique as Diretrizes de gestão de recursos adultos no Grupo.
- Apresenta à Diretoria do Grupo as propostas de reconhecimento aos adultos pelo trabalho efetuado.
- Assegura o contato com todas as pessoas relacionadas com o Grupo.
- Conhece os Escotistas do Grupo, preocupa-se por sua realidade e zela por sua adequada motivação.
- Promove a formação, formal e informal, regulamentada ou não dos voluntários.
- Mantém um cadastro dos voluntários flexíveis, em especial dos instrutores e examinadores de especialidades.
- Efetua o o controle dos acordos mútuos.
- Providencia a nomeação dos voluntários e emissão dos respectivos certificados.
- Gestiona as necessidade de voluntarios, providenciando a captação e acolhimento e integração dos novos voluntários, assegurando que desde o começo tenha um APF – Assesor Pessoal de Formação.
- Acolhe as famílias dos novos associados do Grupo, servindo de elo entre esta e a Diretoria do Grupo.
- Atua como ouvidor no tocante às necessidades das famílias associadas, providenciando as respostas necessárias.
- Outras funções que lhes sejam delegadas pela Diretoria do Grupo.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Curso EAD de Dirigente de Grupo Escoteiro.
- Desejável Formação específica na área de Recursos Humanos.

EXPERIÊNCIA :

- Desejável experiência em gestão de pessoas. e equipes

NIVEL DE COMPROMISSO:

- Alto grau de compromisso com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- Um mandato da Diretoria de Grupo, podendo ser reconduzido. É eleito pela Diretoria do Grupo

RESPONDE PERANTE:

- Assembleia de Grupo.
- Diretoria de Grupo

AVALIAÇÃO:

- Diretoria do Grupo.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor-Presidente e
- Diretoria do Grupo.

RELAÇÕES:

- Diretor de Administrativo e Financeiro.
- Diretoria do Grupo.
- Pais.
- Escotistas do Grupo.





VOLTAR AO ÍNDICE



GRUPO ESCOTEIRO
Djalma Escaravaco
44° SC IÇARA

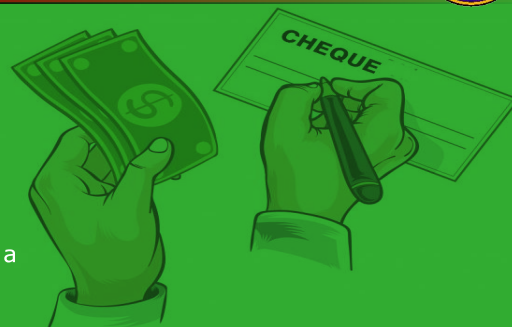


TESOUREIRO

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor Administrativo e Financeiro Adjunto

Definição: Dirigente responsável pela gestão administração da tesouraria do Grupo



FUNÇÕES

- É o Responsável pela documentação e livros necesarios para a devida clareza e publicidade das contas do Grupo.
- Registrar a contabilidade do Grupo.
- Receber diretamente os recursos destinados ao Grupo.
- Efetuar a cobrança das mensalidades e emitir os recibos correspondentes.
- Distribuir os fundos do Grupo conforme o estabelecido no orçamento e as disponibilidades existentes em cada momento.
- Dar e recebe os recibos de pagamentos.
- Fazer o registro e consolidação das contas, inventario e balances de cada exercicio orçamentário
- Elaborar o projeto orçamentário anual em cooperação com a Diretoria do Grupo e Conselho de Chefes para que seja submetido à Assembleia de Grupo.
- Propor à Diretoria do Grupo, para sua aprovação, as modificações orçamentárias, devidamente justificadas, que sejam necessárias para adaptar o orçamento à situação econômica real de cada momento.
- Autorizar conjuntamente com Diretor de Administrativo e Financeiro e Diretor-Presidente, o uso de fundos e contas bancarias do Grupo.
- Efetuar em cada caso, os pagamentos correspondentes aos gastos autorizados, conjuntamente com o Diretor-Presidente.
- Promover e incentivar campanhas financeiras para a obtenção de fundos.
- Assessorar aos Escotistas em temas de tesouraria.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Curso Informativo e EAD de dirigente de Grupo Escoteiro.
- Conhecimentos específicos na área de tesouraria.

EXPERIÊNCIA :

- Desejável experiência em tesouraria ou administração financeira

NIVEL DE COMPROMISSO:

- Alto grau de compromisso com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- O mesmo mandato da Diretoria que o nomeou.

RESPONDE PERANTE:

- Diretor Administrativo e Financeiro
- Diretoria de Grupo

AVALIAÇÃO:

- A Diretoria do Grupo após uma avaliação previa com o Diretor de Administrativo e Financeiro e com a Diretoria do Grupo
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor Administrativo e Financeiro
- Diretoria de Grupo

RELAÇÕES:

- Diretor de Administrativo e Financeiro.
- Diretoria do Grupo.
- Pais.
- Escotistas do Grupo.



VOLTAR AO ÍNDICE





SECRETÁRIO

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor Administrativo e Financeiro Adjunto

Definição: Dirigente responsável pela administração da secretaria do Grupo



FUNÇÕES

- Guardar os livros de Atas, registros, fichas e demás documentação do Grupo.
- Efetuar a inscrição dos associados do Grupo e tramita o registro junto à UEB,
- Cuidar da constante atualização dos livros de atas e registros dos associados.
- Atuar como Secretario da Assembleia de Grupo e reunião da Diretoria do Grupo, lavrando a ata e resoluções aprovadas.
- É responsável que as convocações, ofício e circulares e outros documentos sejam enviados tempestivamente aos seus destinatarios.
- Zelar para que o Estatuto e Regulamento do Grupo estejam disponíveis para consulta a qualquer tempo.
- Participar da redação do relatório anual junto com a Diretoria coletando e organizando as informações.
- Assessorar aos Escotistas sobre o trabalho burocrático em suas Seções.
- Outras funções dentro de seu âmbito de apoio administrativo que seja solicitada pela Diretoria do Grupo.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Curso Informativo e EAD de dirigente de Grupo Escoteiro.
- Conhecimentos específicos na área de secretariado

EXPERIÊNCIA :

- Desejável experiência em secretariado

NIVEL DE COMPROMISSO:

- Alto grau de compromisso com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- O mesmo mandato da Diretoria que o nomeou.

RESPONDE PERANTE:

- Diretor Administrativo e Financeiro
- Diretoria de Grupo

AVALIAÇÃO:

- A Diretoria do Grupo após uma avaliação previa com o Diretor de Administrativo e Financeiro e com a Diretoria do Grupo
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor Administrativo e Financeiro
- Diretoria de Grupo

RELAÇÕES:

- Diretor de Administrativo e Financeiro.
- Diretoria do Grupo.
- Pais.
- Escotistas do Grupo.





VOLTAR AO ÍNDICE



GRUPO ESCOTEIRO
Djalma Escaravaco
44° SC IÇARA



DIRETOR DE MÉTODOS EDUCATIVOS

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor de Métodos Educativos Educativos

Definição: É o responsável pela correta aplicação do Programa Educativo no Grupo Escoteiro

FUNÇÕES

- Orienta aos Escotistas na execução de suas tarefas e nas relações entre eles, zelando pelo bom ambiente dentro do Grupo.
- Coordena a equipe de escotistas.
- Coordena a transição dos membros juvenis entre os ramos assegurando o cumprimento de todas as etapas.
- Estimula a projeção do Grupo Escoteiro e de seus responsáveis em seu entorno mais próximo
- É o Responsável maior pela realização do Programa Educativo no Grupo, ajudando e orientando aos Escotistas na tarefa, execução prática e avaliação do mesmo.
- Zela pela educação individual dos membros juvenis.
- Assegura-se que se informe a as famílias dos membros juvenis sobre o que é e como se aplica o Programa Educativo no Grupo.
- É responsável da segurança e salubridade nas instalações e atividades do Grupo, por si ou através de coordenador específico
- É especialmente sensível a manter o Espírito Escoteiro e a vivência da Lei e Promessa no Grupo.
- Supervisiona e coordena todas as atividades técnicas do Grupo, por si ou delegando funções a coordenadores específicos.
- Assegura-se que os Escotistas conheçam os documentos necessários para a realização de seu trabalho.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Nível Avançado e.
- EAD de Diretor de Métodos Educativos.

EXPERIÊNCIA :

- Pelo menos três anos de experiência como Escotista.

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- Alto grau de compromisso com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 25anos.

DURAÇÃO :

- O mesmo mandato da Diretoria que o elegeu e nomeou..

RESPONDE PERANTE:

- Assembleia de Grupo.
- Diretoria de Grupo.

AVALIAÇÃO:

- A Diretoria do Grupo após uma avaliação previa com o Conselho de Chefes.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor Administrativo e Financeiro.
- Diretoria de Grupo.

RELAÇÕES:

- Diretor de Voluntariado e Relações Familiares e Financeiro.
- Diretoria do Grupo.
- Pais.
- Escotistas do Grupo.



VOLTAR AO ÍNDICE





DIRETOR DE MÉTODOS EDUCATIVOS

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Diretor de Métodos Educativos Educativos

Definição: É o responsável pela correta aplicação do Programa Educativo no Grupo Escoteiro

CONHECIMENTOS:

- Programa Educativo da UEB.
- Documento Priincípios Orientações e Regras da UEB.
- Psicologia evolutiva do criança, do jovem e do adulto.
- Técnicas de direção e dinamização de grupos.
- Técnicas de planejamento e programação educativa.
- Básicos sobre o programa dos quatro Ramos.
- Técnicas escoteiras.

HABILIDADES:

- Habilidade de análise e síntese.
- Habilidade para a comunicação.
- Habilidade de resolução de problemas e conflitos.
- Habilidade para a liderança entre adultos.
- Habilidade para gerir equipes
- Habilidade para delegar e coordena grupos de trabalho.
- Habilidade empática.

ATITUDES:

- Com vocação e capacidade de compromisso.
- Vive e sente o Escotismo.
- Atitude para motivar.
- Alegre e animado
- Atitude de autoformação e desenvolvimento pessoal.
- Atitude de autoavaliação.
- Responsável.



CHEFE DA SEÇÃO DO RAMO LOBINHO

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Chefe de Alcateia/Akelá.

Definição: Escotista de Alcateia que coordena o trabalho na Seção

RAMO
LOBINHO



FUNÇÕES

COMO CHEFE DE ALCATEIA:

- Responsável por alcançar, com os demais escotistas da Alcateia, os objetivos educativos da seção no Programa Educativo.
- Coordenar a equipe de escotistas da Seção, sendo responsável pelo planejamento, realização e avaliação de todas as atividades.
- Coordenar a divisão de tarefas, motivar e fazer o acompanhamento dos demais Escotistas da Alcateia.
- Integrar e cooperar na formação dos novos Escotistas da Seção.
- Representar o Grupo e participar nos foros e reuniões de Ramo Lobinho.
- Zelar para que a equipe de voluntários da Alcateia mantenha uma boa relação com as famílias dos lobinhos.
- Conhecer as tradições e cerimônias da Seção e zela por mantê-las e transmiti-las aos escotistas e lobinhos.
- Preparar e completar a integração dos novos lobinhos.
- Asegurar-se que os lobinhos que estejam completando seu tempo na Alcateia conheçam a seção escoteira.

COMO MEMBRO DA EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS DA ALCATEIA:

- Organizar, realizar e avaliar as atividades da Alcateia.
- Realizar um acompanhamento individualizado da progressão de cada lobinho.
- Apresentar a realidade da Alcateia à Diretoria do Grupo e as decisões Diretoria do Grupo à sua Seção.
- Relacionar-se com as famílias dos lobinhos em um clima de confiança e cooperação.
- Dar exemplo de vivência do Espírito Escoteiro para sua Seção e o demais do Grupo.

COMO MEMBRO DO GRUPO:

- Cooperar na tarefa educativa do Grupo, em seu planejamento e avaliação.
- Participar das reuniões da Assembleia de Grupo, interessando-se e cooperando no bom andamento do Grupo.
- Organizar, participar e avaliar as atividades comuns do Grupo, incluindo as destinadas a Escotistas, para as quais seja designado.
- Contribuir para manter um clima de alegria e companheirismo no Conselho de Chefes.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Nível Básico Ramo Lobinho

EXPERIÊNCIA :

- No mínimo 2 anos de experiência/ as competências podem suprir a experiência.

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- Importante tanto com sua Seção como com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- Definido no acordo mútuo

RESPONDE PERANTE:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos lobinhos.

AValiação:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos lobinhos.

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Escotistas da Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Família dos lobinhos.





ASSISTENTE DE CHEFE DE SEÇÃO DO RAMO LOBINHO



DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Assistente de Chefe de Alcateia/Balú, Baguera, outros nomes da Jângal.

Definição: Escotista de Alcateia que coopera no trabalho na Seção

FUNÇÕES

COMO MEMBRO DA EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS DA ALCATEIA:

- Organizar, realizar e avaliar as atividades da Alcateia.
- Realizar um acompanhamento individualizado da progressão de cada lobinho.
- Apresentar a realidade da Alcateia à Diretoria do Grupo e as decisões Diretoria do Grupo à sua Seção.
- Relacionar-se com as famílias dos lobinhos em um clima de confiança e cooperação.
- Dar exemplo de vivência do Espírito Escoteiro para sua Seção e o demais do Grupo.

COMO MEMBRO DO GRUPO:

- Cooperar na tarefa educativa do Grupo, em seu planejamento e avaliação.
- Participar das reuniões da Assembleia de Grupo, interessando-se e cooperando no bom andamento do Grupo.
- Organizar, participar e avaliar as atividades comuns do Grupo, incluindo as destinadas a Escotistas, para as quais seja designado.
- Contribuir para manter um clima de alegria e companheirismo no Conselho de Chefes.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Nível Preliminar

EXPERIÊNCIA :

- Não é necessária experiência.

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- Importante com sua Seção e, de acordo com as suas possibilidades, com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- Definido no acordo mútuo

RESPONDE PERANTE:

- Chefe da Alcateia.
- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- As famílias dos lobinhos.

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos lobinhos.

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Escotistas da Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Família dos lobinhos.

AValiação:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.



CHEFE DA SEÇÃO ESCOTEIRA



DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Chefe de Tropa Escoteira

Definição: Escotista de Tropa Escoteira que coordena o trabalho na Seção

FUNÇÕES

COMO CHEFE DE TROPA ESCOTEIRA:

- Responsável por alcançar, com os demais escotistas da Tropa Escoteira, os Objetivos Educativos da Seção no Programa Educativo.
- Coordenar a equipe de escotistas da Seção, sendo responsável pelo planejamento, realização e avaliação de todas as atividades.
- Coordenar a divisão de tarefas, motivar e fazer o acompanhamento dos demais Escotistas da Tropa Escoteira
- Integrar e cooperar na formação dos novos Escotistas da Seção.
- Representar o Grupo e participar nos foros e reuniões do Ramo Escoteiro.
- Zelar para que a equipe de voluntários da Tropa Escoteira mantenha uma boa relação com as famílias dos escoteiros.
- Conhecer as tradições e cerimônias da Seção e zela por mantê-las e transmiti-las aos escotistas e escoteiros.
- Preparar e completar a integração dos novos escoteiros.
- Asegurar-se que os escoteiros que estejam completando seu tempo na Tropa Escoteira conheçam a seção sênior.

COMO MEMBRO DA EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS TROPA ESCOTEIRA:

- Organizar, realizar e avaliar as atividades da Tropa Escoteira.
- Realizar um acompanhamento individualizado da progressão de cada escoteiro.
- Apresentar a realidade da Tropa Escoteira à Diretoria do Grupo e as decisões Diretoria do Grupo à sua Seção.
- Relacionar-se com as famílias dos escoteiros em um clima de confiança e cooperação.
- Dar exemplo de vivência do Espírito Escoteiro para sua Seção e o demais do Grupo.

COMO MEMBRO DO GRUPO:

- Cooperar na tarefa educativa do Grupo, em seu planejamento e avaliação.
- Participar das reuniões da Assembleia de Grupo, interessando-se e cooperando no bom andamento do Grupo.
- Organizar, participar e avaliar as atividades comuns do Grupo, incluindo as destinadas a Escotistas, para as quais seja designado.
- Contribuir para manter um clima de alegria e companheirismo no Conselho de Chefes.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Nível Básico Ramo Escoteiro

EXPERIÊNCIA :

- No mínimo 2 anos de experiência/ as competências podem suprir a experiência.

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- Importante tanto com sua Seção como com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- Definido no acordo mútuo

RESPONDE PERANTE:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos escoteiros.

AValiação:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos escoteiros.

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Escotistas da Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Família dos escoteiros





ASSISTENTE DE CHEFE DA SEÇÃO ESCOTEIRA

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Assistente de Chefe de Tropa Escoteira

Definição: Escotista de Tropa Escoteira que coopera no trabalho na Seção



FUNÇÕES

COMO MEMBRO DA EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS DA TROPA ESCOTEIRA:

- Organizar, realizar e avaliar as atividades da Tropa Escoteira.
- Realizar um acompanhamento individualizado da progressão de cada escoteiro.
- Apresentar a realidade da Tropa Escoteira à Diretoria do Grupo e as decisões Diretoria do Grupo à sua Seção.
- Relacionar-se com as famílias dos escoteiros em um clima de confiança e cooperação.
- Dar exemplo de vivência do Espírito Escoteiro para sua Seção e o demais do Grupo.

COMO MEMBRO DO GRUPO:

- Cooperar na tarefa educativa do Grupo, em seu planejamento e avaliação.
- Participar das reuniões da Assembleia de Grupo, interessando-se e cooperando no bom andamento do Grupo.
- Organizar, participar e avaliar as atividades comuns do Grupo, incluindo as destinadas a Escotistas, para as quais seja designado.
- Contribuir para manter um clima de alegria e companheirismo no Conselho de Chefes.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Nível Preliminar

EXPERIÊNCIA :

- Não é necessária experiência.

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- Importante com sua Seção e, de acordo com as suas possibilidades, com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- Definido no acordo mútuo

RESPONDE PERANTE:

- Chefe da Tropa Escoteira.
- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- As famílias dos escoteiros.

AVALIAÇÃO:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos escoteiros.

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Escotistas da Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Família dos escoteiros.



CHEFE DA SEÇÃO SÊNIOR



DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Chefe de Tropa Sênior

Definição: Escotista de Tropa Escoteira que coordena o trabalho na Seção

FUNÇÕES

COMO CHEFE DE TROPA SÊNIOR:

- Responsável por alcançar, com os demais escotistas da Tropa Sênior, os objetivos educativos da Seção no Programa Educativo.
- Coordenar a equipe de escotistas da Seção, sendo Responsável pelo planejamento, realização e avaliação de todas as atividades.
- Coordenar a divisão de tarefas, motivar e fazer o acompanhamentos dos demais Escotistas da Tropa Sênior
- Integrar e cooperar na formação dos novos Escotistas da Seção.
- Representar o Grupo e participar nos foros e reuniões do Ramo Sênior.
- Zelar para que a equipe de voluntários da Tropa Sênior mantenha uma boa relação com as famílias dos escoteiros.
- Conhecer as tradições e cerimônias da Seção e zela por mantê-las e transmiti-las aos escotistas e escoteiros.
- Preparar e completar a integração dos novos membros.
- Asegurar-se que os escoteiros que estejam completando seu tempo na Tropa Sênior conheçam o Clã Pioneiro.

COMO MEMBRO DA EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS TROPA SÊNIOR:

- Organizar, realizar e avaliar as atividades da Tropa Sênior.
- Realizar um acompanhamento individualizado da progressão de cada sênior/guia.
- Apresentar a realidade da Tropa Sênior à Diretoria do Grupo e as decisões Diretoria do Grupo à sua Seção.
- Relacionar-se com as famílias dos sêniors e guias em um clima de confiança e cooperação.
- Dar exemplo de vivencia do Espírito Escoteiro para sua Seção e o demais do Grupo.

COMO MEMBRO DO GRUPO:

- Cooperar na tarefa educativa do Grupo, em seu planejamento e avaliação.
- Participar das reuniões da Assembleia de Grupo, interessando-se e cooperando no bom andamento do Grupo.
- Organizar, participar e avaliar as atividades comuns do Grupo, incluindo as destinadas a Escotistas, para as quais seja designado.
- Contribuir para manter um clima de alegria e companheirismo no Conselho de Chefes.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Nível Básico Ramo Sênior

EXPERIÊNCIA :

- No mínimo 2 anos de experiência/ as competências podem suprir a experiência.

NIVEL DE COMPROMISSO:

- Importante tanto com sua Seção como com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- Definido no acordo mútuo

RESPONDE PERANTE:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos sêniors e guias.

AVALIAÇÃO:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos sêniors e guias.

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Escotistas da Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Família dos sêniors e guias





ASSISTENTE DE CHEFE DA SEÇÃO SÊNIOR

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Assistente de Chefe de Tropa Sênior

Definição: Escotista de Tropa Sênior que coopera no trabalho na Seção



FUNÇÕES

COMO MEMBRO DA EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS DA TROPA SÊNIOR:

- Organizar, realizar e avaliar as atividades da Tropa Sênior.
- Realizar um acompanhamento individualizado da progressão de cada sênior/guia.
- Apresentar a realidade da Tropa Sênior à Diretoria do Grupo e as decisões Diretoria do Grupo à sua Seção.
- Relacionar-se com as famílias dos sêniore e guias em um clima de confiança e cooperação.
- Dar exemplo de vivencia do Espírito Escoteiro para sua Seção e o demais do Grupo.

COMO MEMBRO DO GRUPO:

- Cooperar na tarefa educativa do Grupo, em seu planejamento e avaliação.
- Participar das reuniões da Assembleia de Grupo, interessándose e cooperando no bom andamento do Grupo.
- Organizar, participar e avaliar as atividades comuns do Grupo, incluindo as destinadas a Escotistas, para as quais seja designado.
- Contribuir para manter um clima de alegria e companheirismo no Conselho de Chefes.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Nível Preliminar

EXPERIÊNCIA :

- Não é necessária experiência.

NIVEL DE COMPROMISSO:

- Importante com sua Seção e, de acordo com as suas possibilidades, com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 21 anos

DURAÇÃO :

- Definido no acordo mútuo

RESPONDE PERANTE:

- Chefe da Tropa Sênior.
- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- As famílias dos sêniore e guias.

AVALIAÇÃO:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos sêniore e guias.

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Escotistas da Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Família dos sêniore e guias.



CHEFE DA SEÇÃO PIONEIRA



DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Mestre Pioneiro

Definição: Escotista do Clã Pioneiro que coordena o trabalho na Seção

FUNÇÕES

COMO MESTRE PIONEIRO:

- Responsável por alcançar, com os demais escotistas do Clã Pioneiro, os Objetivos Educativos da Seção do Programa Educativo.
- Coordenar a equipe de escotistas da Seção, sendo responsável pelo planejamento, realização e avaliação de todas as atividades.
- Coordenar a divisão de tarefas, motivar e fazer o acompanhamento dos demais Escotistas da Clã Pioneiro.
- Integrar e cooperar na formação dos novos Escotistas da Seção.
- Representar o Grupo e participar nos foros e reuniões do Ramo Pioneiro.
- Zelar para que a equipe de voluntários do Clã Pioneiro mantenha uma boa relação com as famílias dos pioneiros..
- Conhecer as tradições e cerimônias da Seção e zela por mantê-las e transmiti-las aos escotistas e pioneiros.
- Preparar e completar a integração dos novos pioneiros.

COMO MEMBRO DA EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS DO CLÃ PIONEIRO:

- Acompanhar as atividades do Clã, assegurando o caráter educativo das mesmas assegurando-se da segurança física e psicológica dos envolvidos.
- Realizar o acompanhamento individualizado da progressão de cada pioneiro..
- Apresentar a realidade do Clã Pioneiro à Diretoria do Grupo e as decisões Diretoria do Grupo à sua Seção.
- Relacionar-se com as famílias dos pioneiros em um clima de confiança e cooperação.
- Dar exemplo de vivência do Espírito Escoteiro para sua Seção e o demais do Grupo.

COMO MEMBRO DO GRUPO:

- Cooperar na tarefa educativa do Grupo, em seu planejamento e avaliação.
- Participar das reuniões da Assembleia de Grupo, interessando-se e cooperando no bom andamento do Grupo.
- Organizar, participar e avaliar as atividades comuns do Grupo, incluindo as destinadas a Escotistas, para as quais seja designado.
- Contribuir para manter um clima de alegria e companheirismo no Conselho de Chefes.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Nível Básico Ramo Pioneiro

EXPERIÊNCIA :

- No mínimo 2 anos de experiência como escotista/ as competências podem suprir a experiência.

NIVEL DE COMPROMISSO:

- Importante tanto com sua Seção como com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 30 anos

DURAÇÃO :

- Definido no acordo mútuo

RESPONDE PERANTE:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos pioneiros.

AValiação:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos..
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos pioneiros.

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Escotistas de Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Família dos pioneiros.





ASSISTENTE DE CHEFE DA SEÇÃO PIONEIRA

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Assistente de Mestre Pioneiro

Definição: Escotista do Clã Pioneiro que coopera no trabalho na Seção



FUNÇÕES

COMO MEMBRO DA EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS DO CLÃ PIONEIRO:

- Acompanhar as atividades do Clã assegurando-se do caráter educativo e da segurança física e psicológica dos envolvidos.
- Realizar em conjunto com o Mestre Pioneiro o acompanhamento individualizado da progressão de cada pioneiro.
- Apresentar a realidade do Clã Pioneiro à Diretoria do Grupo e as decisões Diretoria do Grupo à sua Seção.
- Relacionar-se com as famílias dos pioneiros em um clima de confiança e cooperação.
- Dar exemplo de vivência do Espírito Escoteiro para sua Seção e o demais do Grupo.

COMO MEMBRO DO GRUPO:

- Cooperar na tarefa educativa do Grupo, em seu planejamento e avaliação.
- Participar das reuniões da Assembleia de Grupo, interessando-se e cooperando no bom andamento do Grupo.
- Organizar, participar e avaliar as atividades comuns do Grupo, incluindo as destinadas a Escotistas, para as quais seja designado.
- Contribuir para manter um clima de alegria e companheirismo no Conselho de Chefes.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Nível Preliminar

EXPERIÊNCIA :

- Não é necessária experiência.

NIVEL DE COMPROMISSO:

- Importante com sua Seção e, de acordo com as suas possibilidades, com o Grupo.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 30 anos

DURAÇÃO :

- Definido no acordo mútuo

RESPONDE PERANTE:

- Mestre Pioneiro
- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- As famílias dos pioneiros

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Equipe de sua Seção.
- Pais dos pioneiros

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Escotistas de Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Família dos pioneiros.

AValiação:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.



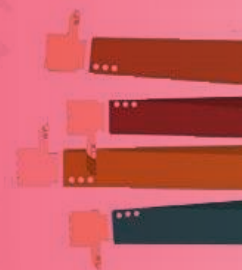
DELEGADO À ASSEMBLÉIA REGIONAL

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Delegado à Assembléia Regional

Definição: Associado, maior de 18 anos, escolhido para representar o Grupo perante à Assembléia Regional

Ainda que não seja propriamente um cargo, incluiu-se esta descrição dada a importância que têm estas tarefas de representação, geração de autoridade e controle de gestão, para a vida democrática do Grupo



DESCRIÇÃO

Sob esta denominação estão todos os associados que, não obstante outras funções que possam ter dentro do Grupo, foram eleitos pela Assembleia do Grupo para representar ao Grupo na Assembleia de Regional.

Nela se desempenham tarefas de aprovação da gestão das autoridades regionais, determinação de objetivos, eleição de autoridades e análise de diversas matérias institucionais de interesse regional.

Representam ao Grupo somente durante as reuniões das Assembleias Regionais que se realizem no período para os quais foram eleitos, normalmente um ano.

FUNÇÕES

- Representar ao Grupo na Assembleia Regional, tendo em principal consideração a opinião majoritária de seus representados nas votações que se efetuam sobre os diversos temas e votando em consciência nas eleições.
- Opinar e emitir seu voto nos assuntos submetidos à apreciação da Assembleia de Regional.
- Adequar suas ações aos mecanismos de debate ou normas específicas que se tenham estabelecido para as assembleias.
- Informar a Diretoria do Grupo dos acordos e aspectos relevantes das Assembleias nas quais participe.

PERFIL

- Conhece as Políticas de Programa Educativo, de Recursos Humanos, de Gestão Institucional e de Administração da União dos Escoteiros do Brasil, e principalmente as normas que se aplicam à Região Escoteira e UEL
- Possui atitudes que lhes permitem escutar e opinar, relacionar-se com outros e tomar decisões

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Conhecimento do Movimento Escoteiro, legislação escoteira e contabilidade (desejável)

EXPERIÊNCIA :

- desejável já ter participado de Assembleias

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- com o Grupo. e o Movimento Escoteiro

IDADE :

- Mínimo de 18 anos

DURAÇÃO :

- Eleitos pela Assembleia de Grupo para mandato de um ano

RESPONDE PERANTE:

- Assembleia de Grupo
- Diretoria do Grupo.

AValiação:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.





COORDENADOR DE ATIVIDADE

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Coordenador de Atividade

Definição: Pessoa que coordena uma atividade constante no calendário do Grupo envolvendo todas as seções (JOTI, Halloween, Verão Escoteiro, Programa de Auditório, Gincana, Festa Junina, etc.) ou. Apóia, coordena e orienta a participação do Grupo em atividades regionais, nacionais ou internacionais

FUNÇÕES

- Zela pela melhor aplicação do Método Escoteiro na atividade.
- Organizar a atividade montando a equipe para as diversas tarefas necessárias
- Montar a programação da atividade contando com os auxílios necessários.
- Levantar as necessidades de recursos necessários para a realização da atividades, propondo à Diretoria, quando necessário, os valores a serem cobrados
- Providenciar o local e os recursos necessários para a atividade
- Proporcionar todas as informações necessárias para participação na atividade.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Curso informativo

EXPERIÊNCIA :

- Não é necessária experiência.

NIVEL DE COMPROMISSO:

- Importante. Exige-se alto grau de compromisso.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 18 anos

DURAÇÃO :

- Até a postagem do relatório no PAXTU e prestação de contas (quando aplicável)

RESPONDE PERANTE:

- Diretor de Programa Educativo.
- Diretoria do Grupo.

COMPETÊNCIAS

- Conhecimentos básicos do funcionamento de todas as Seções
- Conhecimento de planejamento.
- Conhecimento do Programa Educativo

HABILIDADES:

- Capacidade para a comunicação.
- Capacidade de resolução de problemas.
- Capacidade de liderança.
- Capacidade de gestão.
- Capacidade para coordenar grupos de trabalho

AVALIAÇÃO:

- A Diretoria do Grupo mediante previa avaliação do Conselho de Chefes

APOIO:

- Diretor de Programa Educativo.
- Diretoria do Grupo.
- Escotistas
- Pais de membros juvenis

RELAÇÕES:

- Diretor de Programa Educativo.
- Apoiadores e fornecedores de materias e serviços para a atividade.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Famílias dos membros juvenis



COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Coordenador de Comunicação

Definição: Pessoa encarregada da comunicação externa e interna do Grupo.

BLOG

FUNÇÕES

- Supervisionar a adequação dos conteúdos das redes sociais do Grupo.
- Promover o intercâmbio de experiências neste assunto entre os demais voluntários adultos do Grupo.
- Estar em permanente contato com as chefias das seções e Diretores do Grupo para alimentar os conteúdos das redes sociais e sítio na internet
- É responsável pelas redes sociais, blog, site, e ferramentas de comunicação interna e externa do Grupo.
- Zelar pela aplicação das orientações da UEB sobre comunicação
- Outras previstas estatutariamente ou no Regulamento do Grupo que sejam delegadas pela Diretoria do Grupo

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Desejável ter cursado ou estar cursando a área de comunicação

EXPERIÊNCIA :

- Não é necessária experiência.

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- Importante. Exige-se alto grau de compromisso.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 18 anos

DURAÇÃO :

- Estabelecida em acordo mútuo.

RESPONDE PERANTE:

- Diretor-Presidente
- Diretoria do Grupo.

COMPETÊNCIAS

- Conhecimento de mídias sociais
- Domínio de ferramentas tecnológicas de comunicação.
- Conhecimento do Movimento Escoteiro especialmente do Programa Educativo

HABILIDADES:

- Capacidade de comunicação escrita.
- Capacidade para as relações pessoais.
- Atitude para o autoaprendizado.
- Atitude de autoavaliação.
- Responsável.

AValiação:

- A Diretoria do Grupo mediante prévia avaliação do Equipe de Seção.
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos..
- Diretoria do Grupo.
- Escotistas
- Pais de membros juvenis

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos..
- Escotistas de Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Famílias dos membros juvenis





COORDENADOR DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIAS

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: Coordenador de Prevenção e Emergências

Definição: Pessoa responsável pela segurança das atividades, centrando-se no campo da prevenção.



FUNÇÕES

- Desenhar e aplicar uma política de prevenção e emergências adequadas à realidade do Grupo.
- Coordenar a elaboração de planos de emergência nas atividades do Grupo.
- É o responsável pela segurança e salubridade nas instalações e atividades do Grupo montando a equipe necessária.

REQUISITOS

FORMAÇÃO:

- Alguma relativa à segurança e/ou saúde.

EXPERIÊNCIA :

- Ao menos dois anos de experiência na área

NÍVEL DE COMPROMISSO:

- Importante. Exige-se alto grau de compromisso.

IDADE :

- Recomenda-se um mínimo de 18 anos

DURAÇÃO :

- Estabelecida no acordo mútuo.

RESPONDE PERANTE:

- Diretor de Métodos Educativos..
- Diretoria do Grupo.

COMPETÊNCIAS

- Conhecimentos específicos sobre estratégias e ferramentas de segurança e prevenção de acidentes.

HABILIDADES:

- Habilidade para a comunicação.
- Habilidade de resolução de problemas.
- Habilidade para coordenar grupos de trabalho.
- Habilidade de realização.
- Sentido de ordem.
- Atitude para o autoaprendizado.
- Atitude de autoavaliação.
- Responsável.
- Maturidade psíquica.

AValiação:

- Diretoria do Grupo..
- Aconselha-se uma avaliação parcial trimestral e uma avaliação final.

APOIO:

- Diretor de Métodos Educativos.
- Diretoria do Grupo.
- Escotistas
- Pais de membros juvenis

RELAÇÕES:

- Diretor de Métodos Educativos..
- Escotistas de Seção.
- Demais de Escotistas e Diretoria do Grupo.
- Famílias dos membros juvenis



VOLUNTARIADO FLEXÍVEL

DENOMINAÇÃO E DEFINIÇÃO

Nome: De acordo com a função- Instrutor ou examinador de especialidades, fotógrafo, membro da Comissão Fiscal, associado do Clube da Flor de Lis, patrulheiro da Patrulha Coruja, etc.

Definição: Voluntário que tem uma atuação eventual de acordo com as necessidades do Grupo e disponibilidade dele

O QUE É:

- O voluntariado flexível é uma oportunidade que o GEU oferece para aqueles que gostariam de colaborar com o Movimento Escoteiro porém com um nível de comprometimento adequado aos seus conhecimentos e disponibilidade. É adequado tanto para aqueles que têm algum conhecimento ou vivência do Movimento Escoteiro quanto para aqueles que têm pouca informação ou contato. São várias as formas que um adulto pode colaborar como voluntário flexível no Grupo Escoteiro.

FUNÇÕES QUE PODEM SER DESEMPENHADAS:

- Cooperar na organização e funcionamento de campanhas financeiras
- Participar da equipe de cozinha nos acampamentos da Alcateia ou no geral do Grupo
- Organizar os eventos sociais do Grupo
- Ser instrutor ou examinador de uma especialidade ensinando algum conhecimento que você domina
- Ser membro da Comissão Fiscal do Grupo (consultar manual de atuação da Comissão Fiscal.)
- Fazer o registro em vídeo ou fotográfico de atividades
- Cooperar na Equipe de Informação e Acolhimento do Grupo
- Ser um divulgador do Grupo
- Cooperar no transporte para atividades
- Cooperar com a Equipe de Comunicação ou a de Prevenção e Segurança
- Participar do Clube da Flor de Lis -(Ver documento específico)
- Cooperar com o grupo de Teatro Escoteiro Uirapuru
- Cooperar com a U-Banda, o grupo musical do GEU

***ESTA LISTA NÃO É CONCLUSIVA, HÁ MUITAS OUTRAS OPORTUNIDADES. CONTATE-NOS.**





PEQUENO GLOSSÁRIO DE TERMOS ESCOTEIROS USADOS NESTE DOCUMENTO



VOCABULÁRIO

- **ALCATEIA** – É a seção que agrupa os Lobinhos e Lobinhas
- **APF** – Assistente Pessoal de Formação. Todos os adultos voluntários que entram no sistema de formação escoteira necessitam ter um APF que é quem orienta na formação e valida o cumprimento das tarefas prévias e práticas supervisionadas.
- **CLÃ PIONEIRO** – É a seção que agrupa os pioneiros e pioneiras.
- **DIRIGENTE** – É o adulto voluntário que exerce uma função administrativa no Grupo podendo eleito pela Assembleia do Grupo ou pela própria Diretoria nos casos previsto no caso daqueles cargos não constantes no Estatuto do Grupo, o mandato é de dois anos, podendo ser reconduzido.
- **ESCOTISTA** – É o voluntário que exercer uma função mais técnica como educador em contato direto com as crianças e membros juvenis. Deve dedicar pelo menos três horas semanais (sábados a tarde) à função, tendo atividades outras de acordo com o calendário da seção. Devendo ter disponibilidade para participar dos cursos de formação específicos para a função.
- **ESPECIALIDADES ESCOTEIRAS** - São conquistas pessoais e que indicam conhecimento de determinado tema. As especialidades são concedidas em três níveis sendo diferenciados pelas cores e desenho do distintivo ao qual corresponde, sendo elas:
 - nível 1: distintivo amarelo. Cumprir 1/3 dos requisitos.
 - nível 2: distintivo verde. Cumprir 2/3 dos requisitos.
 - nível 3: distintivo grená. Cumprir 100% dos requisitos
- As especialidades são divididas em cinco ramos, sendo eles Ciência e Tecnologia, Cultura, Desportos, Serviços e Habilidades Escoteiras.
- **FORMAÇÃO** – Escotistas e Dirigentes têm um esquema de formação dividido em três níveis, preliminar, básico e avançado, os quais são compostos de três etapas Tarefas prévias, curso e práticas supervisionadas (exceto no preliminar).
- **RAMOS** – No Brasil os ramos são os seguintes: Lobinho para crianças dos 6,5 aos 10 anos; Escoteiro, para crianças dos 11 aos 14 anos, Sênior para jovens dos 15 aos 17 anos e Pioneiro para jovens dos 18 aos 21 anos. Habilidade de realização.
- **SEÇÃO** - É a divisão do Grupo Escoteiro que agrupa as crianças e jovens de acordo com a sua faixa etária (Ramos) e desenvolve as atividades adequadas de acordo com o programa do Ramo.
- **TROPA ESCOTEIRA** – É a seção que agrupa os Escoteiros e Escoteiras
- **TROPA SÊNIOR** – É a seção que agrupa os sêniores e guias
- **UEB** – União dos Escoteiros do Brasil, associação nacional ao qual o nosso Grupo Escoteiro é filiado.





facebook.com/ge.djalma/
[youtube.com/channel/djalma escaravaco](https://youtube.com/channel/djalma%20escaravaco)

Rua João Januario Firminio, N°233
 Bairro Jardim Silvana
 88820-000 Içara

DIAGRAMAÇÃO

ANTONIO CARLOS MELLO
 Chefe de Seção Tropa Escoteira
 Grupo Escoteiro Djalma Escaravaco

(48) 99194-1409

ch.mello@souescoteiro.org.br



REVISÃO

GEVERSON TEIXEIRA
 Escotista Diretor Técnico e A.P.F.
 Grupo Escoteiro Djalma Escaravaco

(48) 99698-9870

geversonteixeira@hotmail.com



VOLTAR AO ÍNDICE

